

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## **A TEORIA DA ATIVIDADE COMO POTENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES<sup>1</sup>**

**Vanessa Aina Person<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>.**<sup>1</sup> Trabalho de Mestrado<sup>2</sup> Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências-UNIJUI, Bolsista CAPES, vaynaperson@hotmail.com<sup>3</sup> Professora Orientadora - Unijui; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Pós-Doutoranda do Programa de Pós-doutorado UNESP/Araraquara, Bolsista CAPES, marlif@unijui.edu.br

Trabalho de Mestrado

### **INTRODUÇÃO**

Ancorados nos aportes teóricos da psicologia histórico-cultural, nosso estudo buscou produzir entendimentos de que ensinar é uma forma de relação humana (SMOLKA, 2010) considerando a formação de professores como um processo que está em constante movimento. Essa concepção parte de uma análise psicológica da constituição do homem enquanto ser humano, que se difere de outros animais pelo aparecimento da consciência. Dentro desta abordagem destacamos especialmente dois autores, Vigotski e Leontiev, que nos dão suporte teórico para compreendermos a constituição do homem enquanto ser social, histórico e cultural.

Este trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado desenvolvida pelas autoras, que buscou investigar a formação continuada realizada com um grupo de professores inseridos num projeto de extensão constituído em uma universidade no interior do Rio Grande do Sul. A formação continuada que investigamos buscou a aproximação entre teoria e prática, realidade e academia, a partir de um processo de interação, o qual reuniu mensalmente professores de educação básica, professores formadores e licenciandos da área de ciências da natureza.

### **METODOLOGIA**

A metodologia desenvolvida segue conforme a abordagem qualitativa na modalidade estudo de caso (LÜDKE; ANDRÉ, 2001). Os dados foram produzidos a partir de questionário que contemplou a metodologia utilizada no grupo de estudos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da universidade na qual os autores deste trabalho estão vinculados. Os participantes autorizaram a pesquisa através de termo de consentimento livre e esclarecido, resguardando a identidade dos participantes e obedecendo aos preceitos éticos da pesquisa com seres humanos.

### **RESULTADOS**

Ao assumir que formar-se é uma ação constante e necessária na profissão docente, considerando-se que a atividade principal do professor é ensinar, surge à necessidade de criar espaços de formação que primam pela reflexão da prática e a participação colaborativa. Por ser uma atividade complexa, é fundamental que a formação em docência vá além da graduação específica, ela deve ser contínua e continuada (MALDANER, 2000), implicando investimento pessoal e profissional.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

Conforme Oliveira (2004) o desenvolvimento humano é considerado um processo de transformação que ocorre durante toda a vida do sujeito e sofre influências filogenéticas (característico da espécie), ontogenéticas (decorrentes de determinações biológicas), sociogênicas (decorrentes da cultura, do momento histórico e do grupo social) e microgenética (decorrente do desenvolvimento psicológico). É importante considerar, conforme Leontiev (1978), que somente a maturação biológica do indivíduo não é suficiente para representar a totalidade do seu desenvolvimento, necessita considerarmos o processo sócio-histórico de apropriação e objetivação.

É pelo estudo do surgimento do trabalho e a formação da sociedade que Leontiev, baseado nos pressupostos filosóficos de Marx, buscou compreender as características próprias do homem, analisando a diferença entre a atividade animal e a atividade humana. No momento em que o homem ancestral começou a realizar uma atividade coletiva, que é o exemplo da caça, em que cada indivíduo tem uma função específica e que todos tem uma única finalidade, seja ela alimentação ou vestimenta, o homem avança do estado natural para o estado cultural. Essa passagem da atividade individual para a atividade coletiva, ou seja, o surgimento do trabalho requer a criação e uso de instrumentos, a comunicação e a colaboração entre os integrantes de um grupo cultural.

Duarte (2004) aponta que há características próprias do trabalho como atividade humana, o homem age para produzir instrumentos para satisfazer uma necessidade sua como também aprimora o instrumento devido a outras necessidades que vão surgindo. Portanto, “torna-se necessário conhecer mais a natureza, desenvolver mais as habilidades necessárias à transformação de objetos naturais em objetos sociais” (DUARTE, 2004, p. 49). No trabalho (intelectual e material) desenvolve-se a atividade coletiva, pelas interações sociais, os signos e a criação e utilização de instrumentos (OLIVEIRA, 1997). O homem cria, conserva e aprimora um instrumento, também o passa para as outras gerações, conservando sua função, tornando-o um objeto social e mediador entre homem e a natureza.

Pensar a teoria da atividade como potencial teórico-metodológico para formação continuada de professores, e conseqüentemente atividade de ensino, implica reconhecer que o reflexo psíquico não existe fora da atividade do sujeito, ou seja, que a consciência não existe fora da interação com o mundo objetivo. Nesse sentido, a formação continuada de professores deve estar ligada objetivamente a atividade que o professor exerce que é a atividade de ensino. Quer dizer que o produto da atividade de ensino, que é aprender, se concretizará se o professor compreender os meios de desenvolvimento dessa aprendizagem, ou seja, apropriar-se.

Leontiev (1978) sublinha que o conceito de apropriação deve ser compreendido no sentido de satisfazer uma necessidade de conhecimento. “Ao satisfazer a sua necessidade de conhecimento, o homem pode fazer de um conceito o seu conceito, isto é, apropriar-se de sua significação” (Ibidem, p.168), podemos dizer que o homem faz do instrumento, o seu instrumento por meio da apropriação do conhecimento depositado nele. Por esse viés precisamos compreender que o processo de apropriação não é imediato, ou seja, não é um processo natural que ocorre espontaneamente, não é hereditário, não se fixa morfológicamente, é, no entanto, um processo mediado.

No que diz respeito ao processo de formação de professores de Ciências da Natureza investigado, a escrita no diário de bordo, diálogo formativo, espelhamento de prática, relatos de experiência, utilizados como metodologia na formação continuada, podem ser considerados instrumentos

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

formativos, que analisados possibilitam uma compreensão aprofundada das atividades que professores realizam, com a intenção de melhorar a própria prática.

Estes instrumentos formativos são vistos por nós como “objeto social, produto de uma prática social, de uma experiência social de trabalho” (LEONTIEV, 1978, p. 83). Assim o conhecimento humano é interiorizado e torna-se um reflexo consciente da realidade pela via do pensamento, é nesse sentido que os instrumentos apontados apresentam potencial formativo/constitutivo do processo de formação de professores, em especial acerca da formação continuada.

### **CONSIDERAÇÕES**

A atividade desenvolvida com os professores só é considerada formativa se produz significados (generalizações), ou seja, a partir das atividades desenvolvidas, refletidas e sistematizadas os professores conseguem generalizar e trazer para as suas práticas essas experiências, melhorando-as significativamente. Corroboramos com Vigotski (2001) no sentido de dar uma atenção especial à linguagem. É a linguagem que forma, organiza e comunica o pensamento. Por isso, ela é considerada a base do pensamento e na formação dos professores é considerada fundamental.

De acordo com os professores investigados as principais atividades desenvolvidas no grupo que contribuem para melhorar a prática docente, são aquelas que lhes fazem refletir sobre suas práticas, as quais através da troca de experiências tornam-se formativas modificando e melhorando seu trabalho docente.

Conforme Sforni (2004) cada sujeito em particular apropria-se dos instrumentos e signos criados socialmente na realização da atividade coletiva e externa, convertendo-se em significação individual e ação do sujeito. Assim, há uma reorganização permanente das informações trazidas pelos participantes, o que o indivíduo traz e o que ele é capaz de captar nessa atividade de formação coletiva, favorecendo a transformação das práticas e a formação dos docentes.

Nosso estudo leva-nos a considerar que a constituição/desenvolvimento do professor é coletiva, é uma conquista social, compartilhada, pois implica em trocas e representações (BOLZAN, 2009). Resultados apontam que para professores em formação o aprendizado é maior quando há momentos de interação entre os sujeitos, essa relação é mediada pela linguagem conferindo aos professores o processo de conscientização que acarreta na reconstrução, replanejamento das ações docentes e, conseqüentemente, o desenvolvimento da autonomia profissional.

### **REFERÊNCIAS**

- DURTE, N. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na psicologia de A. N. Leontiev. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004.
- MALDANER, O. A. Formação Inicial e Continuada de Professores de Química - Professores/Pesquisadores. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.
- LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo humano. Lisboa: Horizonte universitário. 1978.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 2001.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo, Scipione, 1997.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

SFORNI, M. S. F. Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade. Araraquara: JM, 2004.

SMOLKA, A. L. B. Ensinar e significar: as relações de ensino em questão ou das (não)coincidências nas relações de ensino. In: NOGUEIRA, A. L. H; SMOLKA, A. L. B. Questões de desenvolvimento humano: práticas e sentidos. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 496.